

Produto: Sulfato de Prata PA
FISPQ nº 0034

Atualizada em: 16/10/2023

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Sulfato de Prata

Nome da empresa: Carbon Científica - Ltda **Endereço:** Rua Pedrina Costa Viski, 571

Telefone da empresa: (41) 3384-0315

Telefone para emergências: (41) 3384-0315

E-mail: contato@carboncientifica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO PRODUTO (ABNT NBR 14725-2)

Lesões oculares graves (Categoria 1)

Toxicidade aguda para o ambiente aquático (Categoria 1)

Toxicidade crônica para o ambiente aquático (Categoria 1)

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM (ABNT NBR 14725-3)

Pictogramas:



Palavra de Advertência: Perigo

Frases de Perigo:

H318 Provoca lesões oculares graves.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases de Precaução:

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar proteção ocular/ proteção facial. Resposta

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Destruição:

P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:

Nome comum: Sulfato de Prata

Nº CAS: 10294-26-5

Fórmula molecular: Ag₂SO₄

Peso molecular: 311,79 g/mol

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Após a inalação: Exposição ao ar fresco. Caso a vítima esteja indisposta, chamar um médico.

Após contato com a pele: Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada.

Produto: Sulfato de Prata PA
FISPQ n° 0034

Atualizada em: 16/10/2023

Após contato com os olhos: Enxaguar abundantemente com água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista.

Após a ingestão: Atenção em caso de vômitos. Perigo de aspiração! Manter livres as vias respiratórias. Chamar imediatamente um médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Adaptar ao ambiente.

Riscos especiais: Não combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis, vapores perigosos e óxidos de enxofre.

Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio: Permanência na área de perigo com uma máscara de oxigênio independente do ar ambiente.

Outras informações: Precipitar com água os vapores liberados. Evitar a infiltração da água de extinção nas águas superficiais ou nas águas subterrâneas.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VASAMENTO

Medidas de proteção para as pessoas: Evitar o contato com a substância. Não inalar os vapores/aerossóis. Garantir a ventilação com ar fresco em recintos fechados.

Medidas de proteção do meio ambiente: Não permita que entre no sistema de esgotos.

Procedimentos de limpeza / absorção: Absorver no estado seco. Proceder à reciclagem. Limpar a área afetada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Proteger da luz.

ARMAZENAMENTO

Conservar hermeticamente fechado, em local bem ventilado e afastado de fontes de ignição e de calor.

Temperatura de armazenamento: sem limitações. Manter ao abrigo da luz.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO

TWA: 0,01 mg/m³

Medidas de controle de engenharia: Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar próximos ao local de trabalho

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

Proteção respiratória: Necessária no caso de formação de pós.

Proteção dos olhos: Necessário o uso de óculos de segurança.

Proteção das mãos: Em caso de contato total com o líquido, luva de nitrila.

Proteção da pele e do corpo: Vestuário de proteção conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no lugar de trabalho.

Higiene Industrial: Mudar roupa contaminada. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e a cara.

Produto: Sulfato de Prata PA
FISPQ n° 0034

Atualizada em: 16/10/2023

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Forma: Pó

Cor: Branco

Odor: Inodoro

pH (5g/L H₂O): 5-6

Ponto de fusão: 655°C

Temperatura de decomposição: >1000°C

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Limite de explosividade superior: Não disponível

Limite de explosividade inferior: Não disponível

Ponto de ebulição: Não disponível

Densidade: ~5,45 g/cm³ a 20°C

Densidade de vapor: Não disponível

Taxa de evaporação: Não determinado

Ponto de fulgor: Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições a serem evitadas: Aquecimento. Ação da Luz.

Substâncias a serem evitadas: Não existem indicações.

Produtos de decomposição perigosa: Não existem indicações.

Outras informações: Sensível à ação da luz.

Materiais inapropriados: aço e alumínio (com ação corrosiva).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- TOXICIDADE AGUDA:

LD50(oral, rato): ~ 5000 mg/kg (OCDE 401)

Sintomas específicos em estudos com animais: Teste de irritação dos olhos (coelho): Queimaduras. Teste de irritação da pele (coelho): Sem irritação.

- OUTRAS INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Após a inalação de vapores: Irritação das mucosas, tosse, absorção e dificuldade de respirar.

Após contato com a pele: Irritação.

Depois do contato com os olhos: Queimaduras, perigo de descoloração da córnea, risco de lesões oculares graves.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

ECOTOXICIDADE:

Os métodos de determinação da biodegradabilidade não podem ser empregados para substâncias inorgânicas.

POTENCIAL BIOACUMULATIVO:

Não disponível.

MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível..

Produto: Sulfato de Prata PA
FISPQ n° 0034

Atualizada em: 16/10/2023

EFEITOS ECOTÓXICOS:

O seguinte diz respeito a compostos de prata em geral:

Efeitos biológicos: os íons de prata são tóxicos para organismos aquáticos;

bactérias: Ps.pudita, tóxico desde 0,006 mg/L;

protozoários: U. parduczi, tóxico desde 0,1 mg/L;

artrópodes: D. daphnia EC50: 0,004 mg/L;

algas: M. aeruginosa, tóxico desde 0,0007 mg/L; Sc. Quadricauda, tóxico desde 0,009 mg/L.

O seguinte diz respeito a sulfatos em geral:

Efeitos biológicos em peixes: tóxico desde 7g/L;

bactérias: tóxico desde 2,5 g/L.

Não permita entrada em águas, águas residuais e solos!

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

No tratamento e disposição do produto, de seus restos e de embalagens usadas, deve-se atentar para a legislação nos âmbitos municipal, estadual e federal.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Produto não é considerado como perigoso para o transporte.

15. REGULAMENTAÇÕES

NORMA ABNT NBR 14725-4:2014.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações acima foram obtidas de fontes confiáveis. Embora estas não sejam totalmente abrangentes, apresentam um vasto conhecimento referente às características do produto, devendo ser usadas como um guia. A Carbon não deverá ter responsabilidade legal por quaisquer danos resultantes do manuseio ou do contato com o produto acima.